

1
2
3 **ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**
4 **JUVENTUDE DO ESPÍRITO SANTO.**

5 No primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, em formato online
6 na plataforma zoom meeting, reuniram-se os membros do Conselho Estadual da Juventude do
7 Espírito Santo – CEJUVE, estando presentes no ato as/os respectivas/os conselheiras /
8 conselheiros **REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:** Cristhiany Miranda Macedo (SEDH),
9 Bianca Gomes Giannini da Costa (SEDH), Lutz Franchesco Rocha (SETADES), Ana Maria Silva
10 Tinoco (SESP) e Sterlayne Phachineth Santos Rosseto (SEAG). **REPRESENTANTES DA**
11 **SOCIEDADE CIVIL:** Pedro Henrique Cerqueira Mariano (JSB), Lucas Calazans Turini (UBES),
12 Lorena Da Silva Nascimento (CIEDS), Ramon Matheus dos Santos e Silva (FEJUNES), Adriele
13 Nascimento Coelho (Cultura Bethânia), Gabriel Roccon (ADESJOVEM), Ilona Açucena Chaves
14 Gonçalves (ENEGRECER), Gustavo Henrique Negris de Vasconcelos Nobre (JSPDT), Leonardo
15 Azevedo Rodrigues (JUBAC), Leonardo Simões Brandão (DRC), e Maria Julia da Silva
16 (ADESJOVEM). E com a presença da Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental
17 – EPPGG, Sandra Mara. A Presidente do CEJUVE, Cristhiany Miranda, abriu os trabalhos dando
18 boas-vindas a todas as representações presentes. Sem delongas, apresentou os pontos de pauta
19 e logo após, abriu a oportunidade para que os conselheiros expusessem eventuais **INFORMES:**
20 Gabriel Roccon iniciou informando que a comissão de PPJ se reunia naquele dia às 13 horas,
21 também em formato online, e que foi discutido a comissão de juventude na assembleia,
22 requisições sobre as políticas de juventude no estado, que posteriormente seria enviado a subjuv,
23 e a retomada das reuniões da comissão antes da troca dos participantes. **1º PONTO DE PAUTA**
24 **– APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E MONITORAMENTO DOS CENTROS DE REFERÊNCIAS**
25 **DAS JUVENTUDES.** Cristhiany deu as boas vindas à Sandra Mara, e passou a palavra para ela
26 que deu início à apresentação do Livro de Pesquisa e Monitoramento dos CRJ's e sobre o
27 Instituto Jones dos Santos Neves, após a apresentação Cristhiany agradeceu e abriu a sala para
28 que os conselheiros fizessem perguntas, o primeiro foi Ramon que perguntou quais lacunas da
29 pesquisa aponta para PPJ. Sandra respondeu que a pesquisa é metodologica com um unico foco
30 que é a política dos CRJ's mas que as pesquisadoras responsaveis entendem que os CRJ's não
31 são toda a política de juventude do estado e sim uma parte dela, mas uma parte que está
32 plenamente funcionando e demonstra a preocupação de que essa parte da política de juventude
33 ainda não é uma política de estado e sim de governo, ela explicou que as pesquisadoras não se
34 “debruçaram” sobre as múltiplas políticas públicas de juventudes no livro. O segundo a perguntar
35 foi o conselheiro Lutz que após parabenizar pela pesquisa direciona para Sandra dois
36 questionamentos: o primeiro, se a pesquisa aponta articulação do CRJ com outras políticas ou a
37 sobreposição do CRJ no local e se tem algum resultado que impulse para que os centros se
38 tornem políticas de estado. A pesquisadora começou respondendo a primeira pergunta, e disse
39 que a articulação estava desde o principio no radar mas que durante a pesquisa enfrentaram
40 dificuldades de entendimento dos outros equipamentos, sobre qual a função do CRJ na
41 comunidade, e afirmou que não há sobreposição visto que o foco do CRJ é viabilizar diferentes
42 direitos. Para a segunda pergunta a resposta foi que existem varios tipos de avaliações, e um deles
43 é a avaliação de impacto, ela explicou que a variação de impacto monitora dois tipos de
44 indicadores, os que frequentam o equipamento e os que com as mesmas características não
45 frequenta pois não teve acesso, considerando este formato foi consensuado que a pesquisa não
46 fosse uma avaliação de impacto. Sandra afirma também que ela acredita que a pesquisa por ter
47 quantitativo e qualitativo da para captar a percepção do público sobre o resultado positivo da
48 política dos CRJ's. A terceira inscrita foi Lorena que trouxe em sua fala a perspectiva de
49 coordenação geral de um CRJ (Cariacica) colocando que enquanto ainda estava como
50 coordenadora de articulação foi criado um fluxo quantitativo que ajuda no engajamento das
51 equipes de articulação para com a comunidade e com a juventude local e que sentiu falta dessa
52 exposição do trabalho das coordenações de articulação no livro. A pesquisadora responde que os
53 CRJ's são múltiplos e que não tem uma “receita pronta” e sim uma metodologia que a partir do
54 território vai se desenhando a forma de ser aplicada, ela agradeceu a importante colocação da
55 Lore que mostra a realidade do CRJ Cariacica que não é um dos CRJ's que estiveram na
56 pesquisa, após foi passado para a última inscrição que foi feita por Ilona, ela começa sua fala

57 parabenizando o Instituto pela pesquisa e pergunta sobre os processos tocados pelas
58 organizações da sociedade civil (OSC), se foi possível ver grande diferença entre as duas OSC's
59 que participaram da pesquisa no âmbito de gestão e se via também acumulos dos trabalhadores
60 dos Centros sobre as rotatividades. Sandra respondeu que sim e que as características
61 específicas das organizações tem impacto no trabalho e que o processo da pesquisa viu muito
62 sobre as equipes da ponta, e como os dois CRJ's pilotos eram novos tinham muito contato entre
63 si, mesmo sendo de OSC's diferentes, mas que ainda sim cada organização da o tom de como
64 será a gestão do centro. Ela citou que a equipe da SEDH estava muito "colada" com as
65 coordenações que tentavam amarrar da melhor forma os espaços coletivos de troca dos 14
66 Centros. E sobre a rotatividade a pesquisadora aponta a prioridade de contratação de juventudes
67 do território. Cris pontuou que a secretaria tem publicado a metodologia e as osc's se organizam a
68 partir do plano de trabalho para realizar a gestão administrativa e metodologica, ela também
69 agradeceu a presença da Sandra e tocou a reunião para o **2º PONTO DE PAUTA –**
70 **ELABORAÇÃO DO PACTO DAS JUVENTUDES, ELEIÇÕES 2024:** Cris passou a palavra para o
71 Ramon que explicou sobre a elaboração do pacto que é feito bianualmente, nas eleições. É um
72 documento que elenca as propostas das políticas de juventude para os candidatos, e a mesa
73 diretora traz a opção de criar uma comissão especial que irá realizar a elaboração do pacto, e que
74 em tese o conselho tem como dever provocar o debate sobre a juventude com os candidatos que
75 se colocam a favor da assinatura do pacto. Ilona perguntou se quem encaminha é a mesa diretora
76 e Cris respondeu que nos ultimos anos a Comissão de PPJ foi quem criou o pacto mas a plenária
77 do conselho é quem delibera quem são os candidatos e se o documento esta apto para ser
78 enviado. O presidente da comissão de PPJ, Gabriel Roccon, colocou a comissão à disposição e
79 pontuou que as reuniões são abertas e todos podem contribuir. Ramon trouxe a proposta de um
80 prazo para a entrega do documento para a plenária, apresentando a reunião de junho. **No 3º**
81 **PONTO DE PAUTA – CEJUVE ITINERANTE:** Ramon Colocou que o CEJUVE tem esse dever de
82 estar presente nos espaços fisicos de políticas de juventude no estado, sendo ele os CRJ e as
83 unidades do IASES. Então, a mesa trouxe esse ponto de pauta que traz para a plenaria construir
84 o "cejuve itinerante", colocando como opção a comissão de PPJ para visitar os CRJ's e a
85 comissão de DH os IASES. O conselheiro Lutz apontou que o conselho poderia também incluir
86 outras juventudes como: Juventudes rurais, Juventudes com deficiência, Juventudes de estudantes
87 (escolas, ifes, faculdades). Ilona solicitou para que a metodologia do cejuve itinerante de 2022 fosse
88 entregue para a comissão de PPJ. Cris colocou que cada conselheiro tem que analisar suas condições e
89 disponibilidade para participar de todas atividades propostas e de todos os publicos que queremos atingir
90 com o programa. Com nada mais a constar, a presidente finalizou a plenária às dezesseis horas e
91 trinta e quatro minutos.

93 CRISTHIANY MIRANDA MACEDO
94 Presidenta
95
96
